

Introdução

Este documento apresenta os principais resultados obtidos no estudo da evolução da população docente do DEQ, desde 1985. O objectivo principal foi detectar os bloqueios e estrangulamentos na progressão na carreira docente, focalizando-se a análise nalguns indicadores: o fluxo de entradas e saídas, os motivos de saída, a idade por secção ou área científica, entre outros. Este trabalho englobará ainda a extensão da análise a outros departamentos, estando de momento a ser objecto de estudo o DEEC e o DECivil.

ÍNDICE DE FIGURAS

1. Evolução do Corpo Docente

Distribuição do corpo docente por categoria e ano	2
Composição etária do Corpo Docente	3
Rácio Professor/Docentes ETI	4
Anos de Serviço como docente no IST	4
Nº de anos para atingir categoria actual	5
Fluxo de entradas e saídas por ano lectivo	5
Promoções por ano lectivo	6
Causas de saída do IST	6
Docentes em situações especiais	7

2. Endogamia do Corpo Docente

Endogamia segundo os graus obtidos	7
Universidade de formação ao nível do Doutoramento	8

3. Equiparações e Sabáticas

Equiparações a Bolseiro concedidas	8
Licenças Sabáticas iniciadas	9

4. Centros de Investigação

Integração em Centros de Investigação (FCT-2003)	9
--	---

Metodologia

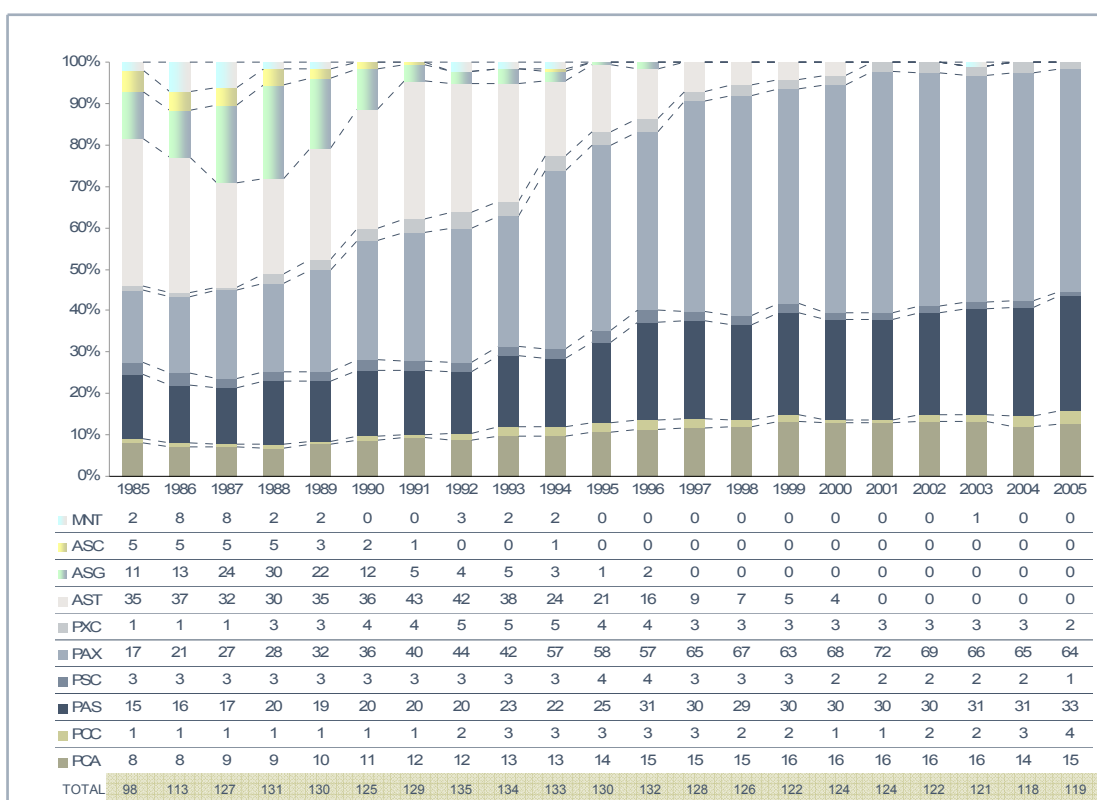
Amostras / Equivalência nas Categorias de Docente

AMOSTRA	Nº
1ª—Pessoal Docente no DEQ desde 1985	175
2ª—Pessoal Docente no activo no DEQ—2005	130

Lei n.º 19/80, de 16 de Julho (3º ECDU—em vigor)	Decreto lei n.º 132/70, de 30 de Março (2º ECDU)	Decreto lei n.º 31658, de 21/11/1941 (1º ECDU)
Professor Catedrático (PCA)		
Professor Catedrático Convidado (PCC)		
Professor Associado (PAS)	Professor Extraordinário (PEX); Professor Agregado (PAG)	
Professor Associado Convidado (PSC)	Equiparado a Professor Extraordinário (EPE); Equiparado a Professor Agregado (EPA)	
Professor Auxiliar (PAX)		
Professor Auxiliar Convidado (PXC)		
Assistente (AST)	Assistente Eventual (ASV)	1º Assistente (AS1)
Assistente Estagiário (ASG)		2º Assistente (AS2)
Assistente Convidado (ASC)	Equiparado a Assistente (EAS)	
Monitor (MNT)		

Evolução do Corpo Docente

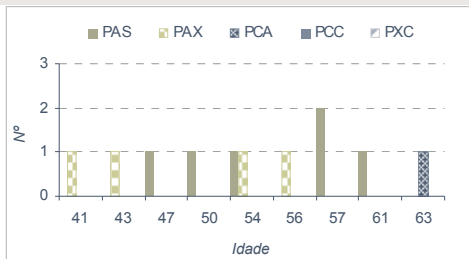
Distribuição do corpo docente por categoria e ano



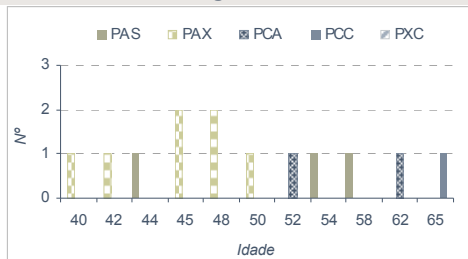
Evolução do Corpo Docente

Composição etária do corpo docente no activo

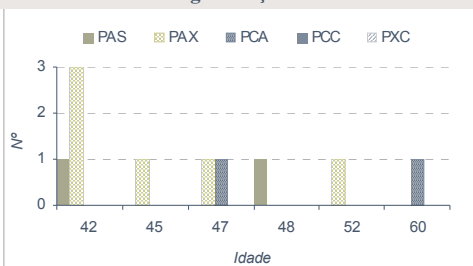
Análise Química Estrutural



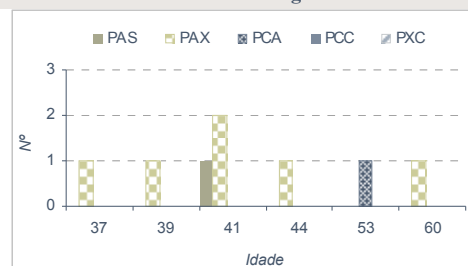
Bioengenharia



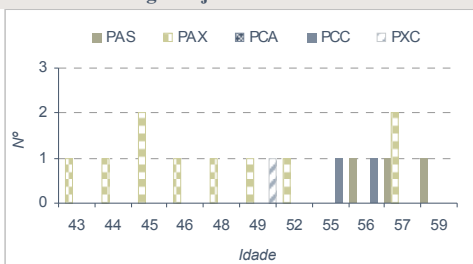
Cat. Eng^a Reacções



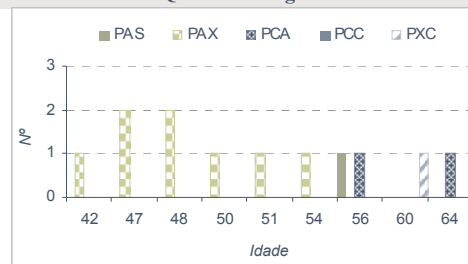
Ciências Biológicas



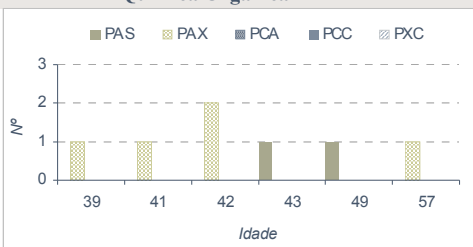
Eng^a Proj. Proc.



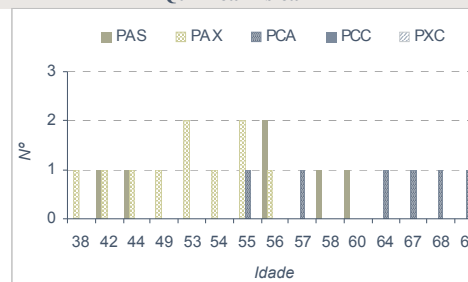
Química Inorgânica



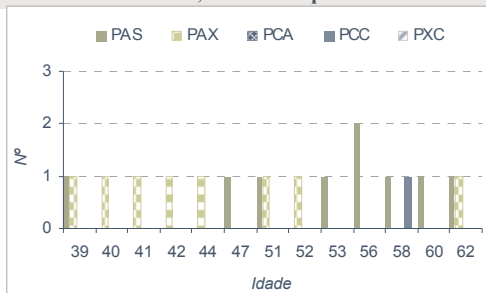
Química Orgânica



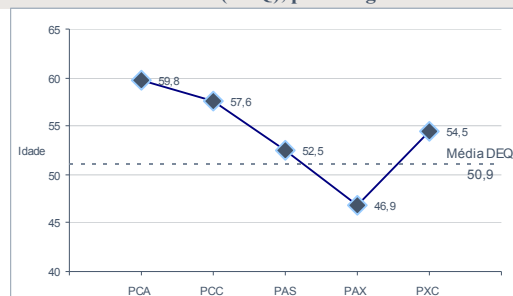
Química-Física



Term., Fen. Tr. Pr. Sp.

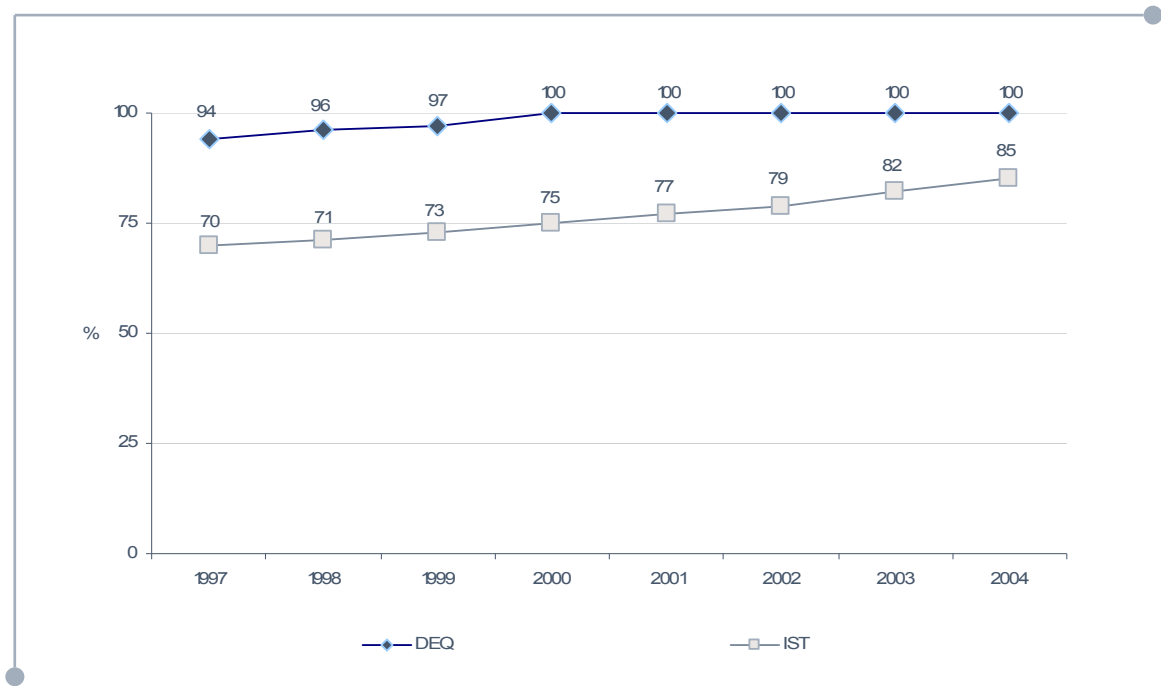


Idade Média (DEQ), por categoria



Evolução do Corpo Docente

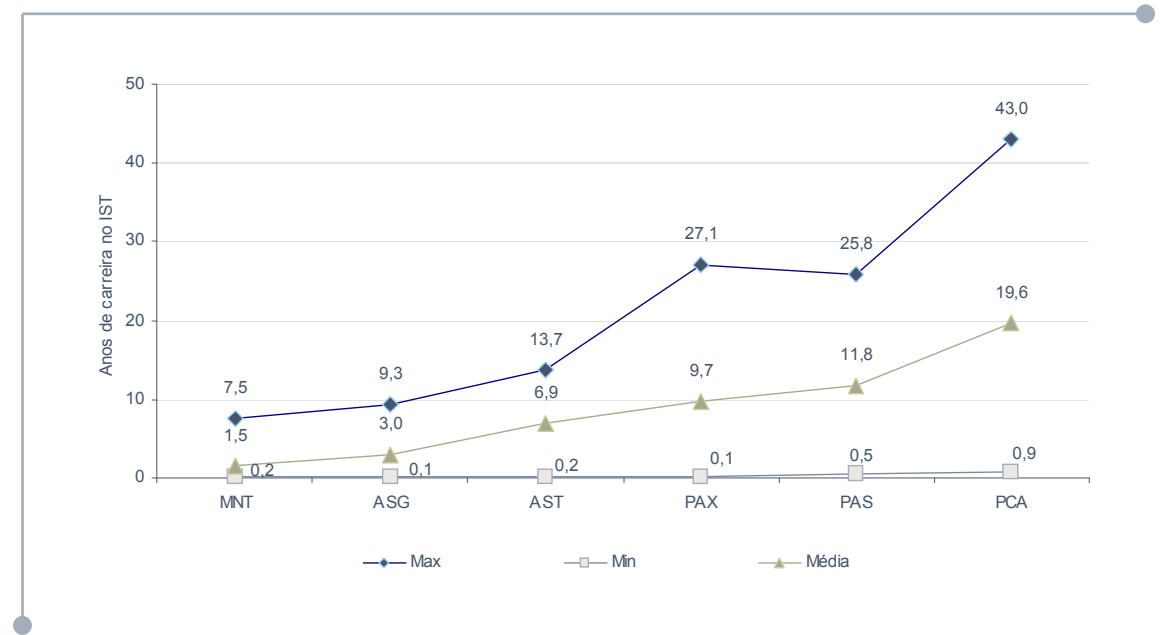
Rácio Professor/Docentes ETI



Fonte: Relatórios de Actividades

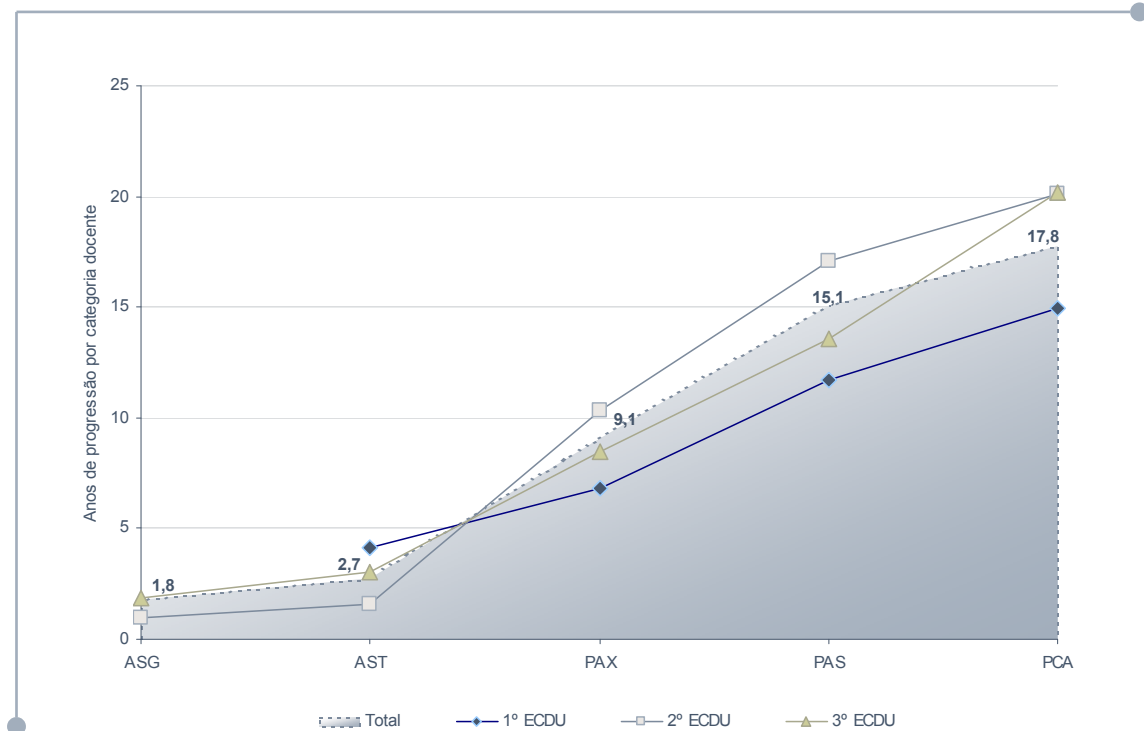
Evolução do Corpo Docente

Anos de Serviço como Docente no IST, por categoria



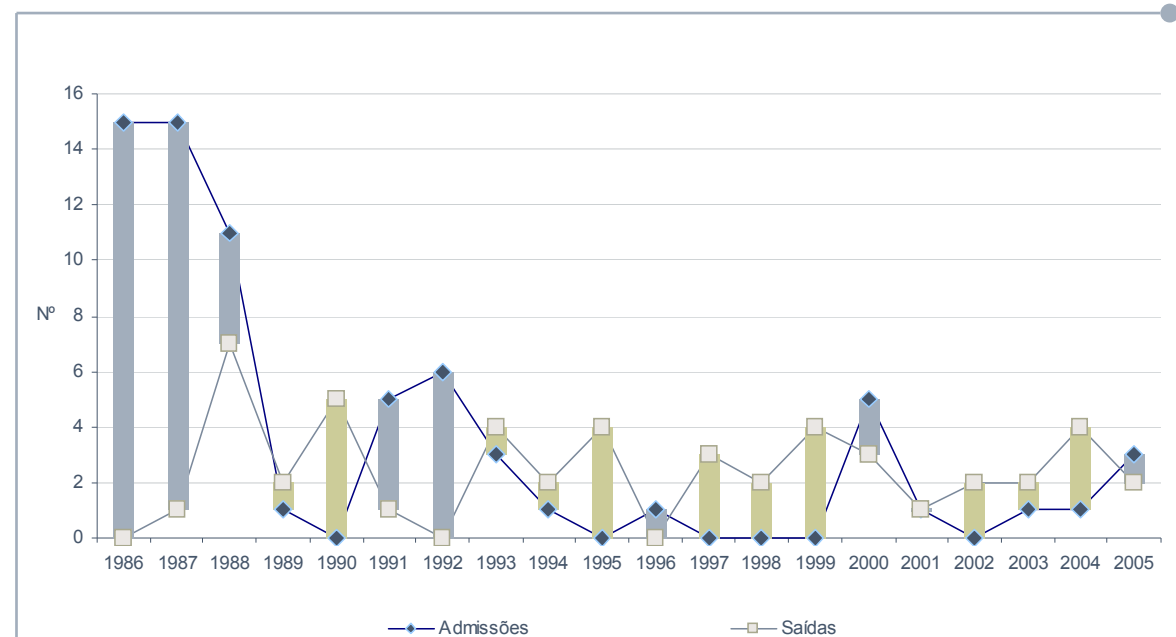
Evolução do Corpo Docente

Nº de anos para atingir categoria actual



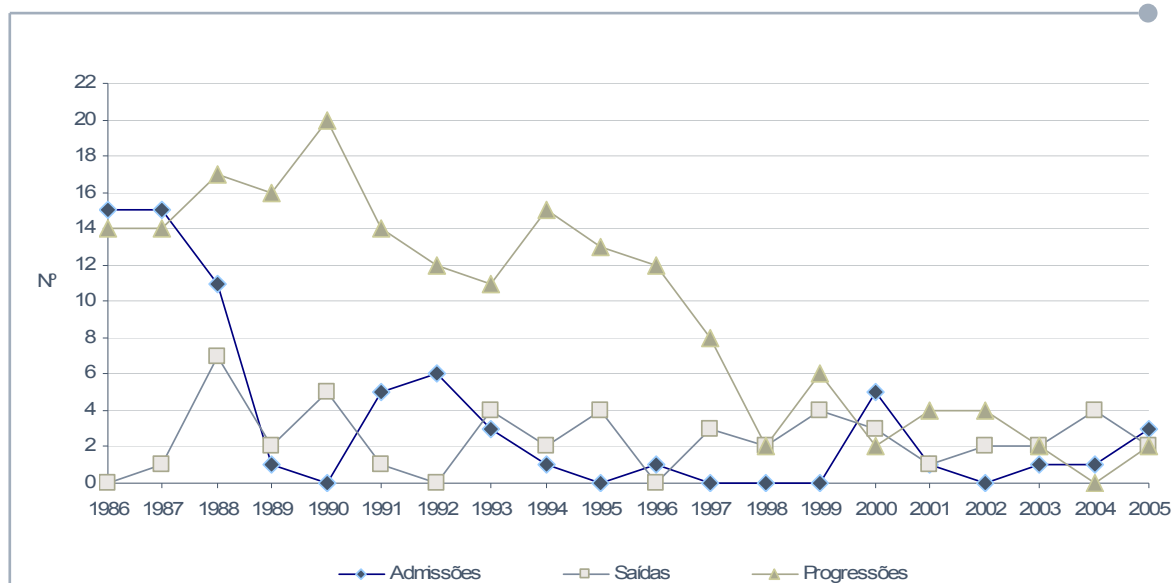
Evolução do Corpo Docente

Fluxo de Entradas e Saídas, por ano lectivo



Evolução do Corpo Docente

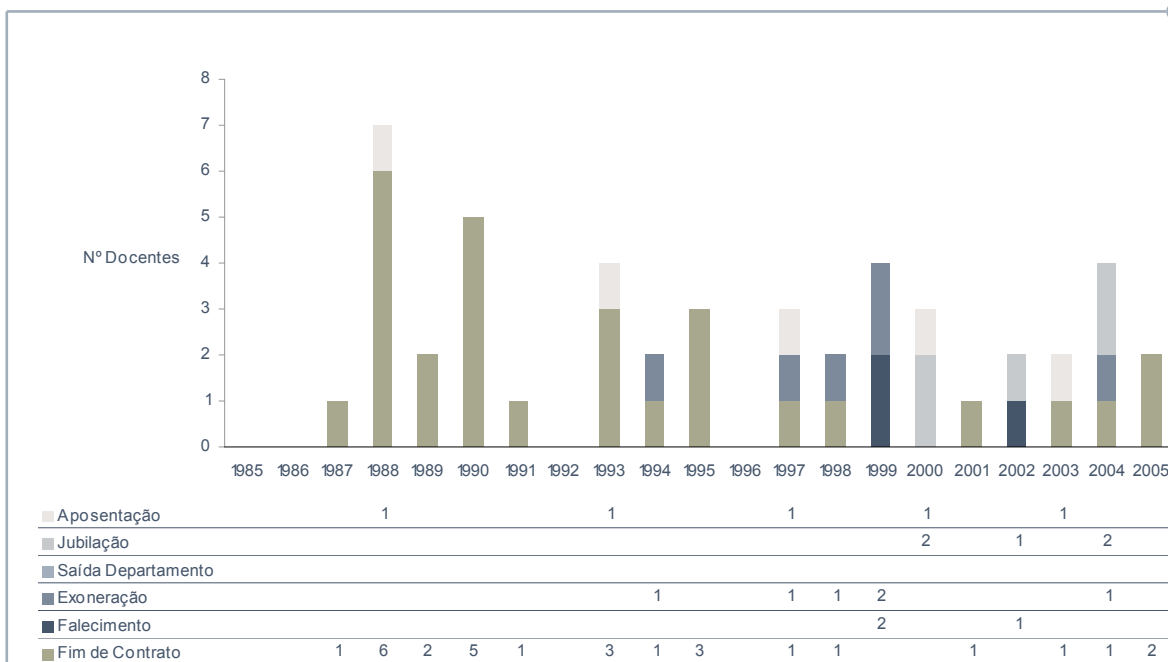
Nº de Progressões na Categoria Docente por ano lectivo



Nota: para uma análise mais detalhada, ver Fluxograma da Progressão do Pessoal Docente do DEQ—1985 a 2005

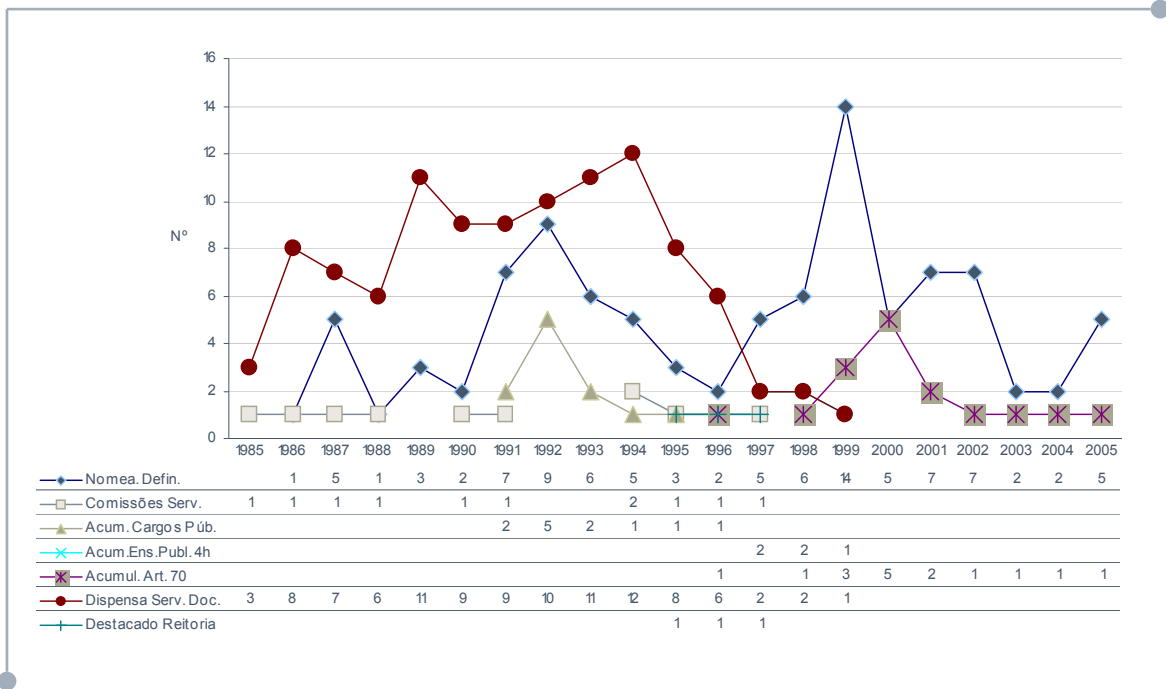
Evolução do Corpo Docente

Motivos de saída de Docentes do DEQ



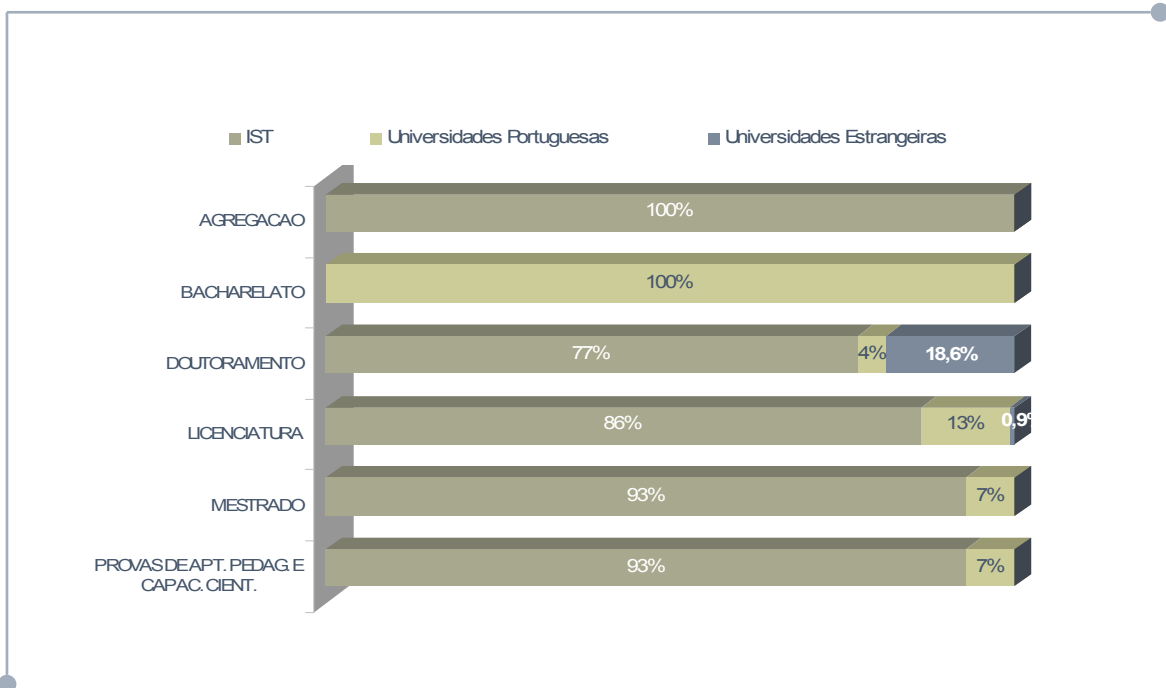
Evolução do Corpo Docente

Situações Especiais



Endogamia¹ no Corpo Docente (no activo)

Taxa de Endogamia, segundo os graus obtidos



1) Endogamia: formação académica efectuada na universidade onde lecciona (“inbreeding”)

Endogamia no Corpo Docente (no activo)

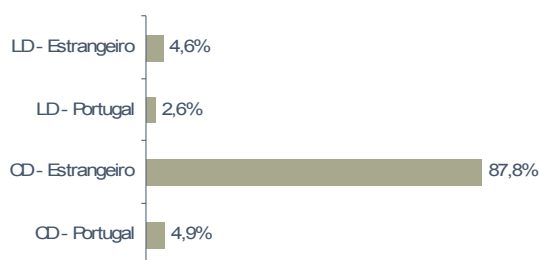
Universidade de formação ao nível do Doutoramento

IST – Instituto Superior Técnico	91
Universidade do Minho	1
Universidade do Porto	1
Universidade Nova de Lisboa	2
Universidade Técnica de Lisboa	1
Outras universidades portuguesas	5
Princeton University	1
Universidade da Califórnia	1
Universidade da Flórida	1
Universidade de Birmingham	3
Universidade de Bradford	1
Universidade de Estrasburgo	1
Universidade de Kent at Canterbury	1
Universidade de Londres	1
Universidade de Manchester	2
Universidade de Oxford	3
Universidade de Poitiers	1
Universidade de Southampton	1
Universidade de Sussex	1
Universidade do Texas at Austin	1
Universidade Livre de Bruxelas	1
Universite Bordeaux	1
Universite de L'etat a Liege	1
Universidades estrangeiras	22

Equiparações e Sabáticas

Equiparações a Bolseiro concedidas—1966 a 2005

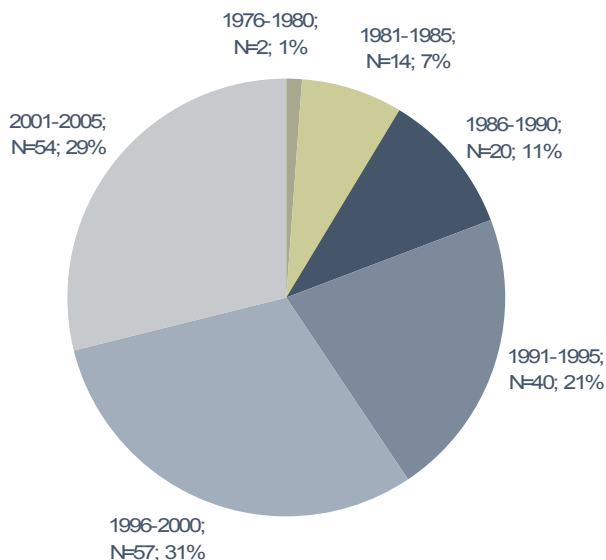
	Portugal	Estrangeiro	Total
Curta Duração (CD)	108	1935	2043
Longa Duração (LD)	58	102	160
Total	166	2037	2203

**Sinopse:**

- 2206 equiparações concedidas a 133 docentes (3 sem discriminação de local)
- Média de 60 equiparações por ano
- Média de 0,45 equiparações por cada docente em cada ano

Equiparações e Sabáticas

Nº de licenças sabáticas iniciadas - 1977 a 2005



Sinopse:

- 187 sabáticas iniciadas por 97 docentes
- Média de 7,2 sabáticas iniciadas por ano
- Média de 1,1 sabáticas por docente
- Valor máximo: 4 docentes com 5 licenças sabáticas

Centros de Investigação (docentes no activo)

Integração em Centros de Investigação— 2003 (F.C.T.)

CQE - Centro Química Estrutural	42	34,7%
CEQB - Centre for Biological and Chemical Engineering	33	27,3%
CPQ - Centro de Processos Químicos	12	9,9%
ICEMS - Inst. de Ciência e Eng. de Materiais e Superfícies	11	9,1%
CQFM - Centro Química-Física Molecular	10	8,3%
ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica	5	4,1%
IT - Instituto de Telecomunicações	3	2,5%
BD-DB - Biologia do Desenvolvimento	1	0,8%
CICECO - Centro Invest. em Materiais Cerâm. e Comp.	1	0,8%
CIQC - Centro de Investigação em Química e Catálise	1	0,8%
CVRM - Centro de Geo-Sistemas	1	0,8%
INESC - Microsistemas e Nanotecnologias	1	0,8%
Total	121	100,0%

Sinopse:

- 2,5% (3 docentes) colaboram em dois centros de investigação
- 99,2% dos docentes estão integrados num centro de investigação (apenas 1 docente não está integrado)
- 3,4% (4 docentes) são coordenadores de Centros de Investigação (CQFM; CQE; CPQ e IPQF-PÓLO LISBOA)

Nota: Dados referentes a 2003 (Base de Dados da FCT)

Conclusão

Categoria	Condições de Progressão	Nº de anos para ascender à categoria		
		Tempo previsto acumulado (mais curto)	Tempo previsto acumulado (mais longo)	Média DEQ
AST	ASG (1 ano contrato + 3 renovações)	0 anos	4 anos	2,7
PAX	ASG + AST (6 anos de contrato + 2 prorrogações + 1 prorrogação)	6 anos	13 anos	9,1
PAS	ASG + AST + PAX (5 anos + nomeação definitiva)	11 anos	18 anos	15,1
PCA	ASG + AST + PAX + PAS (3 anos)	14 anos	21 anos	17,8

Nota (i): progressão para PAS e PCA sujeita a existência de vaga

Nota (ii): os tempos previstos mais curtos poderão ser menores aos apresentados

Documento integral disponível em <http://gep.ist.utl.pt/novidades>